

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º ..... , DE 2006**

(Do Sr. Paulo Rubem Santiago)

Solicita informações ao Sr.  
Silas Rondeau Cavalcante Ministro  
de Minas e Energia.

**Senhor Presidente,**

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Minas e Energia, Sr. Silas Rondeau, no sentido de esclarecer a esta Casa as seguintes indagações:

**a)** Quais as reservas provadas dos campos de gás natural descobertos na Bacia de Santos?

Principalmente: Mexilhão, Merluza, Lagosta, Tambau e Uruguá

**b)** Como estão e qual a motivação dos acordos entre Petrobras e Repsol para desenvolver a produção dos campos de gás natural na Bacia de Santos?

**JUSTIFICATIVA**

O problema brasileiro na Bolívia e o empurrão que o Brasil precisa para finalmente criar um plano nacional para a exploração do insumo. O gás, a partir disso, deve ganhar a importância que o petróleo sempre teve. A crise expôs a completa falta de planejamento interno em relação a como o País vai regular ou explorar o gás natural.

Entre os projetos nacionais importantes para o gás natural, temos o plano para a construção do Gasene (que interligará a malha Sudeste à Nordeste), a conclusão do gasoduto que liga o Rio de Janeiro a Campinas, a construção do Gasoduto da Unificação

(Gasun), que interliga as regiões do Meio-Norte, Centro Oeste e Nordeste do Brasil, o Gasosuto Nordeste II, que ligaria Alagoas ao Rio Grande do Norte ou os projetos de regaseificação de gás liquefeito.

Além destes projetos, a demanda de gás exige ainda a produção de gás no Campo de Manati, na Bahia, ainda atrasada, e a exploração do Campo de Mexilhão, na Bacia de Santos. Mexilhão é um projeto fundamental para o País. Se a Petrobras diz agora que não vai investir na Bolívia por causa do risco, pode tentar acelerar o quanto puder a exploração do gás de Santos.

A Bacia de Santos tem reservas provadas de 72 bilhões de metros cúbicos de gás. Se somadas as reservas prováveis, o volume chega a 420 bilhões de metros cúbicos. Hoje, as reservas provadas no Brasil somam 326 bilhões de m<sup>3</sup>. O volume provado de gás no Brasil ainda não é suficiente para garantir todo o abastecimento do País, mas assegura a expansão da oferta tão necessária ao País.

Assim torna-se imprescindível que tenhamos acesso a estas informações para termos certeza que as devidas providencias estão sendo tomadas.

Sala das Sessões, em        de        de 2006.

**Dep. Paulo Rubem Santiago**

PT/PE